



Revista de Contabilidade e Organizações

ISSN: 1982-6486

rco@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Rezende, Amaury José; Souza Ribeiro, Maisa de

EDITORIAL

Revista de Contabilidade e Organizações, vol. 4, núm. 10, septiembre-diciembre, 2010, pp. 1-2

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=235217196001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

EDITORIAL

A RCO - Revista de Contabilidade e Organizações é elaborada e mantida pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP. É um periódico diferenciado, ágil e está de acordo com os padrões de rigor e exigências da Ciência Contábil, além dos determinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. A principal preocupação da RCO é a de contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos e servir como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. Este é um grande desafio, que se concretiza com a edição do volume 4, número 10 de 2010, oferecendo as seguintes contribuições científicas à comunidade.

Na pesquisa intitulada “DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DE COMPANHIAS SIDERÚRGICAS E METALÚRGICAS BRASILEIRAS”, elaborada por: Eduardo Mendes Nascimento, Mariana Guerra, Nirlene Aparecida Carneiro Fernandes e Romualdo Douglas Colauto analisou-se o nível de divulgação de informações financeiras de companhias brasileiras do subsetor de siderurgia e metalurgia da BOVESPA. Para tanto, utilizou-se o aporte teórico proposto por Hendriksen e Van Breda (1999) sobre os níveis de divulgação das informações: adequado, justo e completo. A análise considerou a quantidade das informações reportadas no ano de 2008, numa pesquisa descritiva. Os resultados demonstram que das 17 companhias que compuseram a amostra, apenas a Usiminas obteve índice suficiente para ser considerada no Nível Justo.

No ensaio teórico, apresentado por Ilse Maria Beuren e Odir Luiz Fank e intitulado como a “EVIDENCIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE LEGITIMIDADE DA TIPOLOGIA DE SUCHMAN (1995) NOS RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS”, buscou-se identificar as estratégias de legitimidade da tipologia de Suchman (1995) evidenciadas nos relatórios da administração da empresa Petrobras, no período de 2000 a 2009. Para isso foi elaborada uma pesquisa exploratória, qualitativa, e documental. Na análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo evidenciado nos relatórios da administração, entre o período de 2000 a 2009. Os resultados demonstram que a legitimidade geral dá ênfase sobre os critérios relacionados à manutenção; à legitimidade pragmática tem centrado no anúncio de uma imagem e na construção de reputação; à legitimidade moral direciona a demonstração do sucesso e a definição de metas, e a legitimidade cognitiva focam sobre a popularização e padronização de novos modelos, reprodução de normas, formalização das operações, profissionalização das operações e busca por certificação.

Os autores Antonio Lopo Martinez e Graciela Mendes Ribeiro Reis apresentam um estudo intitulado “RODÍZIO DE AUDITORES E GERENCIAMENTO DE RESULTADOS NO BRASIL”. Eles analisaram os efeitos do gerenciamento de resultados decorrentes da troca da empresa de auditoria, enfocando-se, principalmente, o motivo da troca (rodízio obrigatório ou troca espontânea), classificação da empresa de auditoria em Big Four (PwC, DTT, E&Y e KPMG), e o tempo de relacionamento da empresa de auditoria com a empresa auditada. Os resultados demonstram que com ou sem rodízio de auditores independentes os efeitos decorrentes do gerenciamento de resultado não apresentam diferença significativa, na sua essência.

A pesquisa intitulada como “PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA APLICADOS PELAS EMPRESAS DE AUDITORIA INDEPENDENTE DE SANTA CATARINA EM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR”, conduzida pelos autores Paulo Roberto da Cunha, Roberto Carlos Klann, Silene Rengel e Jorge Eduardo Scarpin, procurou identificar quais são os procedimentos de auditoria utilizados pelas empresas de auditoria independente estabelecidas em Santa Catarina (SC) nas entidades do Terceiro Setor. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva e quantitativa numa amostra de 23 empresas de auditoria, estabelecidas em SC e registradas na Comissão de

Valores Mobiliários. Os resultados demonstram que os testes de observância mais utilizados são o exame documental e o teste de segregação de funções, utilizado por todas as empresas. Quanto aos testes substantivos mais utilizados são: testes de confirmação externa, tais como: exame e contagem física, e exame de documentos originais e de escrituração. Com maior destaque para as áreas relacionadas: disponibilidades financeiras, estoques e contas a receber.

Os pesquisadores Tatiane Antonovz, Márcia Maria Bortolocci Espejo, Pedro José Steiner Neto, Simone Bernardes Voese, analisaram as “ATITUDES ÉTICAS DOS CONTADORES: EVIDÊNCIAS RECENTES DE UMA PESQUISA COM ALUNOS E PROFISSIONAIS CONTÁBEIS SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO”, utilizando uma amostra composta de 234 profissionais da área e 478 estudantes de Contabilidade de duas instituições de ensino superior do Paraná. Os resultados possibilitam inferir que as mulheres demonstraram uma menor aceitabilidade para certos comportamentos do que os homens. Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes em 9 (nove) das 25 (vinte e cinco) questões apresentadas.

A pesquisa intitulada “UM ESTUDO SOBRE AS FUNÇÕES DA CONTROLADORIA”, realizada pelos autores Rogério João Lunkes, Darci Schnorrenberger e Valdirene Gasparetto, visou identificar um conjunto básico de funções da controladoria, baseado em estudos empíricos sobre o tema nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. Quanto ao delineamento: pesquisa descritiva e bibliográfica. Os resultados demonstram que as funções mais citadas são: elaboração e interpretação de relatórios com 85%, planejamento com 77% e controle contábil com 62%, respectivamente. Isso evidencia que a controladoria na prática tem atuado em atividades estratégicas nas organizações.

Os autores Marcelo Machowski Cavalcanti Martins, Roberto Max Protil e Sergio Luiz Doliveira trazem “UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE A CONTABILIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NO SETOR SUCROALCOOLEIRO”. Buscou nesta pesquisa caracterizar e avaliar o emprego do benchmarking no processo estratégico das cooperativas agroindustriais paranaenses, que participaram do Programa de Revitalização das Cooperativas de Produção Agropecuária, RECOOP, entre 1998 e 2005. Trata-se de uma pesquisa exploratória, documental, que utilizou entrevistas semi-estruturadas e observação direta, para investigar e descrever o processo de benchmarking formulada por Camp (1997). Os resultados indicam que as práticas de gestão estratégica podem representar uma fraqueza para a utilização do benchmarking nas cooperativas.

A pesquisa, intitulada “APLICABILIDADE DO MÉTODO DE SIMULAÇÃO DE MONTE CARLO NA PREVISÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE COMPANHIAS INDUSTRIAIS: O CASO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE” elaborada pelos autores Nara Rosa Barros, Solange Garcia, Pedro Henrique Duarte Oliveira e Paulo Roberto Barbosa Lustosa testaram a aplicabilidade do Método de Simulação de Monte Carlo na previsão de variações dos custos de produção, para um período pós-privatização. Para realizar o experimento foi escolhida a Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, considerando a sua privatização ocorrida em 1997. Os dados analisados foram extraídos das demonstrações contábeis publicadas entre 1990 e 2004. Os resultados evidenciam que o uso método na previsão dos custos de produção representa uma ferramenta importante no processo decisório.

Os editores da RCO e todos que participaram direta e indiretamente da construção desta edição, em particular, os pesquisadores da área de contabilidade e gestão das organizações, desejam uma boa leitura!